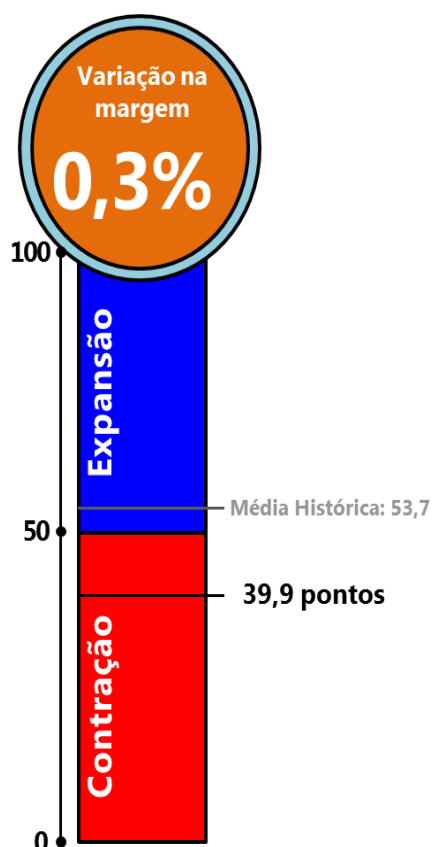


Índice de Confiança do Empresário – São Paulo

Empresário industrial paulista continua descontente com as condições da economia brasileira

Setembro/2014



O Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista (ICEI – SP) avançou para 39,9 pontos em Setembro, ficando 10,1 pontos mais distante do nível de estabilidade (50 pontos), chegando assim ao seu décimo segundo mês em quadro de pessimismo. O resultado continua bem abaixo da média histórica (53,7 pontos), apesar de registrar melhora na margem (0,1 ponto contra agosto). A elevação de 0,3% em setembro se mostra distante de recuperar a perda de 1,7% aferida em agosto. Na avaliação atual, a categoria de pequeno e médio porte foram responsáveis pelo crescimento do índice no mês, conforme abaixo:

- As indústrias de pequeno porte apresentaram avanço em setembro (de 36,4 para 38,1 pontos).
 - As indústrias de médio porte avançaram 0,3 ponto, chegando a métrica de 38,3 pontos;
- As indústrias de grande porte registraram queda de maior intensidade (0,8 ponto), passando de 42,5 para 41,7 pontos, mantendo-se em baixo nível.

O **ICEI – Brasil**, na mesma base de comparação, ficou estável e dentro da zona pessimista. Desta vez, o índice permaneceu no mesmo patamar de agosto (46,5), mostrando manutenção da desconfiança do empresariado industrial brasileiro, sobretudo quanto a situação atual. Tanto ICEI brasileiro quanto o paulista estão em patamar considerado pessimista por parte do empresariado ao ficarem abaixo dos 50,0 pontos em meio a este terceiro trimestre e sendo que o ICEI-BR chegou ao segundo pior patamar da série histórica. Cabe ressaltar, entretanto, que o resultado nacional não está mais sendo tão suportado pelas boas expectativas para os próximos meses (Índice de Expectativa – 50,3 pontos) que está cada vez mais próximo a estabilidade, enquanto as condições correntes estão deterioradas (Índice de Condições – 38,8 pontos).

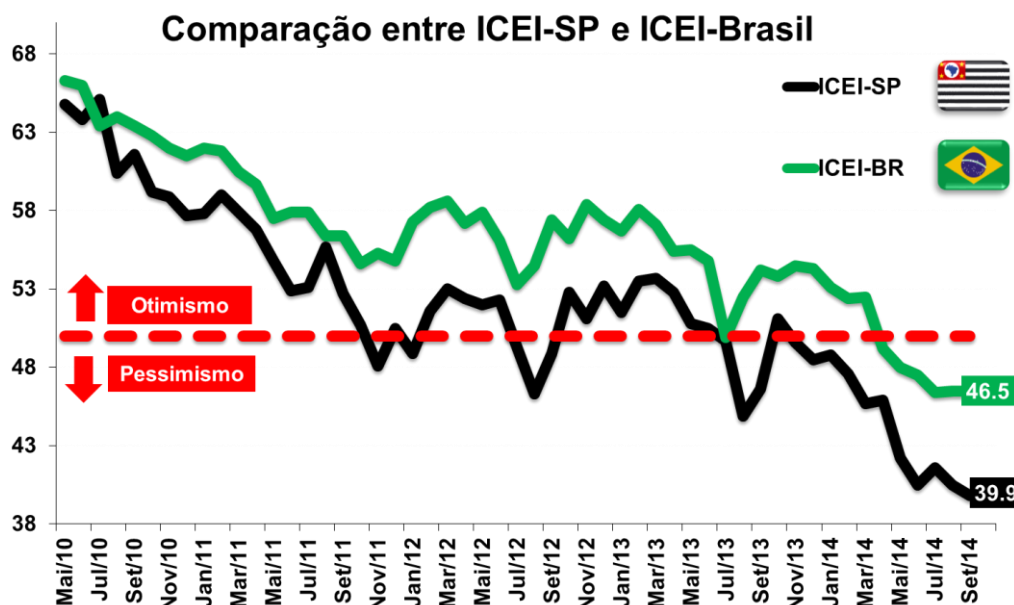


Tabela 1: ICEI por porte

	ICEI - SP				ICEI - Brasil			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
Ago/14	39.8	36.4	38.0	42.5	46.5	46.5	44.7	47.5
Set/14	39.9	38.1	38.3	41.7	46.5	46.7	45.4	47.0

Fonte: FIESP/CNI

Na abertura do ICEI-SP, o indicador de **condições atuais** apresentou queda de 0,2 ponto, passando de 32,3 pontos em Agosto para 32,1 pontos na leitura atual, ficando 12,6 pontos abaixo do aferido em igual mês de 2013. O indicador de **condições da economia brasileira**, que evidenciou queda de 0,7 ponto em Agosto, apresentou estabilidade nessa leitura (0,0 ponto), permanecendo em 24,8, sendo o quadragésimo terceiro mês abaixo da linha divisória. O resultado estável de Setembro reflete os comportamentos difusos das indústrias. Pequeno porte avançou (23,4 pontos para 26,1). Média permaneceu estável (22,5) e grande porte recuou (26,8 para 25,5). Já o índice de **condições da empresa** mostrou queda ao passar de 36,3 pontos para 36,0 pontos, registrando variação de -0,3 ponto no mês, com perdas nas indústrias de média e grande porte. A leitura indica que as **condições atuais**, com recuo de 0,6% após avanço de 1,6% em Agosto, voltam a cair após leve melhora na situação corrente, mas permanecendo ruim visto que o indicador segue muito distante do cenário expansivo (acima do nível de estabilidade dos 50 pontos), o que se traduz em manutenção da insatisfação do investidor industrial evidenciado nos últimos meses. Quando se comparado contra o mesmo mês do ano anterior, as quedas são muito mais intensas, reflexo da piora de intensidade do cenário econômico este ano.

A abertura por portes dos índices supracitados pode ser encontrada na tabela abaixo:

Tabela 2 - Composição do ICEI - São Paulo: Condições Atuais (em relação aos últimos 6 meses)

	Condições Atuais				Condições da Economia Brasileira				Condições da Empresa			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
Ago/14	32.3	28.6	31.1	34.8	24.8	23.4	22.5	26.8	36.3	31.1	35.7	39.0
Set/14	32.1	31.1	30.4	33.5	24.8	26.1	22.5	25.5	36.0	34.2	34.4	37.8

Fonte: FIESP/CNI

Na comparação de Setembro frente a Agosto, o indicador de **expectativas para os próximos seis meses** avançou 0,2 ponto, completando a oitava leitura seguida dentro da zona de pessimista das expectativas. O índice passou para o patamar de 43,9 pontos, ante 43,7 pontos registrados no mês anterior; comparando com Setembro do ano anterior, o índice decresceu 10,5 pontos. O indicador de **expectativas da economia brasileira** para os próximos seis meses mostrou estabilidade em Setembro ao permanecer em 35,6 pontos, ficando muito abaixo de sua média histórica (52,4 pontos), resultado que faz ficar no pior nível atingindo pelo índice. Já o indicador para os próximos seis meses referentes às **expectativas dos industriais para as empresas** apontaram nível pessimista pelo sexto mês seguido, apesar do avanço de 0,5 pontos, recuperando parte da queda de 1,6 pontos visto em Agosto, levando o índice ao patamar de 48,1 pontos neste mês, sendo que apenas as indústrias de grande porte (50,3 pontos) não estão em patamar pessimista. Na análise dos resultados acima, fica claro que o industrial paulista não tem expectativas positivas para com a economia brasileira, corroborado mês a mês na avaliação das condições atuais, que impacta também nas expectativas futuras para as próprias empresas, explicando a tendência de manutenção do fraco desempenho do setor industrial paulista nos próximos meses, evidenciado pelos resultados regionais da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), do IBGE.

A abertura por porte dos índices relativos às expectativas do empresariado industrial paulista pode ser encontrada na tabela a seguir:

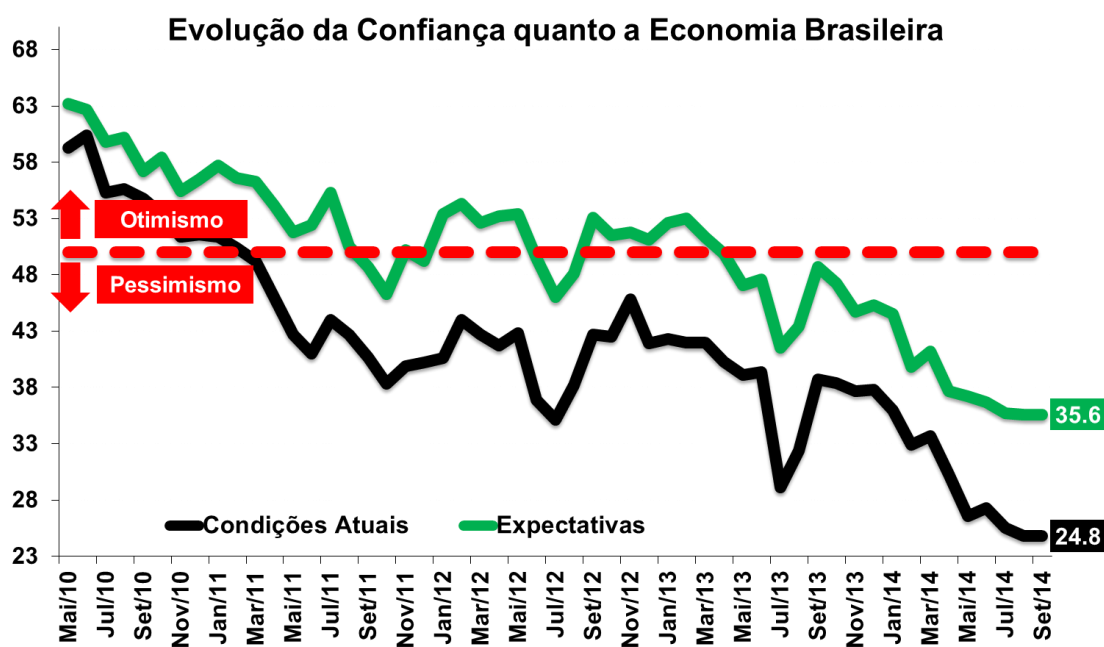
Tabela 3 - Composição do ICEI - São Paulo: Expectativas (em relação aos próximos 6 meses)

	Expectativas				Expectativa da Economia Brasileira				Expectativa da Empresa			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
Ago/14	43.7	40.4	41.5	46.4	35.6	34.2	31.8	38.5	47.6	43.9	46.5	50.0
Set/14	43.9	41.7	42.2	45.8	35.6	36.4	32.6	37.0	48.1	44.9	46.9	50.3

Fonte: FIESP/CNI

O empresário paulista relatou maior pessimismo na passagem de Agosto para Setembro, atingindo o décimo segundo mês seguido abaixo da marca de estabilidade (50 pontos), sem indicação de nenhum ponto de mudança que leve a melhora sustentável na confiança deste empresário, visto a degradação da situação atual. Os indicadores relativos às condições atuais voltaram a recuar no mês (-0,2 ponto), estando em cenário pessimista desde abril de 2011, refletindo na baixa atividade industrial vista nos últimos meses. Já o indicador referente às expectativas, por sua vez, também não demonstra perspectivas otimistas, estando abaixo dos 50 pontos pela oitava leitura, apesar dos avanços na confiança do empresário quanto as próprias empresas, e da estabilização na percepção quanto a evolução da economia brasileira. A perspectiva para as indústrias de grande porte piorou em praticamente todos os indicadores, mantendo-se pessimista em todos os indicadores avaliados.

Por fim, os últimos resultados ruins ficam ainda mais claros quando se comparados com aqueles vistos no mesmo meses do ano anterior. De acordo com a leitura atual, o ICEI-SP (39,9 pontos) se situa 21,9% abaixo do patamar visto em Setembro de 2013 (51,1 pontos). O cenário do mês é reflexo das quedas de 28,2% tanto nas condições atuais, quanto nas expectativas futuras (-19,3%), frente a um ano antes.



Fonte: FIESP/CNI

Nota Metodológica (Fonte: CNI): O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento e pela Unidade de Política Econômica da CNI com a participação das Federações da Indústria de 23 estados do Brasil (AC, AL, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO), embora sejam consultadas empresas de todo o território nacional. O índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (entre 10 e 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais), utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado em 31/12/2004", segundo o CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices para Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas à economia e empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando-se os pesos 1 e 2, respectivamente.

**Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista
Setembro de 2014 – Série Histórica**

PERÍODO	ICEI - SP	Situação Atual			
		Indicador de Condições	Condições da Economia Brasileira	Condições do Estado de São Paulo	Condições da Empresa
Jun/11	53.1	44.8	41.0	44.0	46.6
Jul/11	55.7	47.1	44.0	45.1	48.7
Ago/11	52.7	45.5	42.7	43.6	47.0
Set/11	50.7	45.0	40.7	43.2	47.4
Out/11	48.1	41.5	38.3	39.1	43.1
Nov/11	50.5	43.7	39.9	41.1	45.6
Dez/11	48.9	42.4	40.2	41.5	43.4
Jan/12	51.6	42.7	40.6	41.3	43.7
Fev/12	53.0	44.8	44.0	44.7	45.4
Mar/12	52.4	44.2	42.7	43.3	45.2
Abr/12	52.0	42.9	41.7	43.4	43.6
Mai/12	52.3	44.0	42.8	43.1	44.5
Jun/12	49.3	40.4	36.9	38.1	42.2
Jul/12	46.3	37.9	35.1	36.2	39.4
Ago/12	48.9	42.2	38.2	39.1	44.2
Set/12	52.8	45.7	42.7	42.7	47.4
Out/12	51.1	44.5	42.5	43.3	45.7
Nov/12	53.2	47.8	45.8	45.6	48.8
Dez/12	51.5	44.6	41.9	43.9	46.3
Jan/13	53.5	46.1	42.3	43.5	48.2
Fev/13	53.7	45.5	42.0	43.8	47.4
Mar/13	52.8	45.7	42.0	43.7	47.6
Abr/13	50.8	43.2	40.3	41.5	44.8
Mai/13	50.5	44.4	39.1	40.9	47.1
Jun/13	49.7	43.7	39.4	41.6	45.9
Jul/13	44.9	36.8	29.1	32.4	40.7
Ago/13	46.6	39.0	32.4	34.9	42.5
Set/13	51.1	44.7	38.7	40.3	47.7
Out/13	49.6	43.2	38.4	40.9	45.6
Nov/13	48.5	43.3	37.7	39.5	46.4
Dez/13	48.8	44.0	37.8	39.9	47.2
Jan/14	47.6	41.5	36.0	38.2	44.3
Fev/14	45.7	39.6	32.9	35.8	43.0
Mar/14	45.9	39.4	33.7	36.8	42.3
Abr/14	42.2	36.5	30.3	32.4	39.6
Mai/14	40.5	34.0	26.6	30.8	37.7
Jun/14	41.6	34.3	27.3	30.6	37.8
Jul/14	40.5	31.8	25.5	28.6	35.0
Ago/14	39.8	32.3	24.8	27.7	36.3
Set/14	39.9	32.1	24.8	29.5	36.0

**Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista
Setembro de 2014 – Série Histórica**

PERÍODO	Expectativas para os próximos 6 meses			
	Indicador de Expectativas	Expectativas da Economia Brasileira	Expectativas do Estado de São Paulo	Expectativas da Empresa
Jun/11	57.2	52.4	54.5	59.5
Jul/11	60.1	55.3	56.7	62.5
Ago/11	56.2	50.5	52.9	59.1
Set/11	53.4	48.7	49.2	55.7
Out/11	51.5	46.3	48.9	53.9
Nov/11	53.9	50.2	51.8	56.1
Dez/11	52.2	49.2	51.1	53.3
Jan/12	56.1	53.4	54.0	57.5
Fev/12	57.1	54.3	54.7	58.5
Mar/12	56.4	52.6	52.7	58.4
Abr/12	56.5	53.2	53.3	58.4
Mai/12	56.6	53.4	53.5	58.3
Jun/12	53.8	49.5	49.8	55.9
Jul/12	50.5	46.0	46.6	52.9
Ago/12	52.2	48.1	48.3	54.2
Set/12	56.4	53.1	53.3	58.3
Out/12	54.5	51.5	52.2	56.0
Nov/12	56.0	51.8	52.6	58.2
Dez/12	54.9	51.1	51.7	57.1
Jan/13	57.2	52.6	53.3	59.8
Fev/13	57.9	53.0	54.3	60.1
Mar/13	56.5	51.3	53.3	59.5
Abr/13	54.6	49.9	50.7	57.2
Mai/13	53.5	47.1	48.9	56.6
Jun/13	52.9	47.6	49.3	55.9
Jul/13	49.0	41.5	43.1	52.9
Ago/13	50.4	43.4	45.5	54.0
Set/13	54.4	48.7	50.2	57.0
Out/13	52.9	47.3	49.0	55.6
Nov/13	51.1	44.7	47.1	54.3
Dez/13	51.2	45.3	47.5	53.9
Jan/14	50.7	44.5	46.5	53.9
Fev/14	48.8	39.8	43.4	53.2
Mar/14	49.1	41.2	44.5	53.1
Abr/14	45.1	37.7	39.7	48.7
Mai/14	43.8	37.2	40.3	47.2
Jun/14	45.3	36.7	40.0	49.6
Jul/14	44.9	35.7	39.3	49.2
Ago/14	43.7	35.6	38.5	47.6
Set/14	43.9	35.6	38.8	48.1

Fonte: FIESP/CNI